

Plano Estratégico

A partir dos estudos e análises realizados e das contribuições oferecidas pela sociedade, pelos órgãos gestores e pelo próprio SCBH Ribeirão Caeté/Sabará, foram estabelecidos os principais temas-chave do plano estratégico, a partir dos quais foram propostas as linhas mestras de ações de recuperação e/ou conservação das águas. São eles:

Saneamento

- Área de atuação: abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana, controle de vetores e resíduos sólidos.

- Área de abrangência: núcleos urbanos (Caeté e Sabará).

- Metas: acompanhar e ajudar a implementação do Plano Municipal de Saneamento de Caeté e Sabará.

- Indicadores: ações e programas do Plano Municipal de Saneamento.

Nascentes

- Área de atuação: recuperação de nascentes.

- Área de abrangência: nascentes.

- Metas: elaborar projeto executivo e recuperar e proteger as 20 primeiras nascentes selecionadas (saiba quais no mapa “Estudo das nascentes”).

- Indicadores: problemas das nascentes, em especial, a potabilidade.

Uso do solo

- Área de atuação: monitoramento do uso do solo.

- Área de abrangência: Bacia Hidrográfica do Ribeirão Caeté/Sabará ou unidade hidrográfica.

- Metas: implementar o geoprocessamento da sub-bacia.

- Indicadores: atualizar anualmente o mapa de uso do solo.

Qualidade das águas

- Área de atuação: monitoramento da qualidade das águas e ações para melhoria e recuperação de usos reprimidos.

- Área de abrangência: Bacia Hidrográfica do Ribeirão Caeté/Sabará ou unidade hidrográfica.

- Metas: realizar duas campanhas de qualidade das águas por ano.

- Indicadores: diminuir conflitos e melhorar a qualidade das águas nos pontos selecionados.

Desenvolvimento socioambiental

- Área de atuação: promover ações populares de educação ambiental e capacitação de multiplicadores e outras ações de desenvolvimento socioambiental.

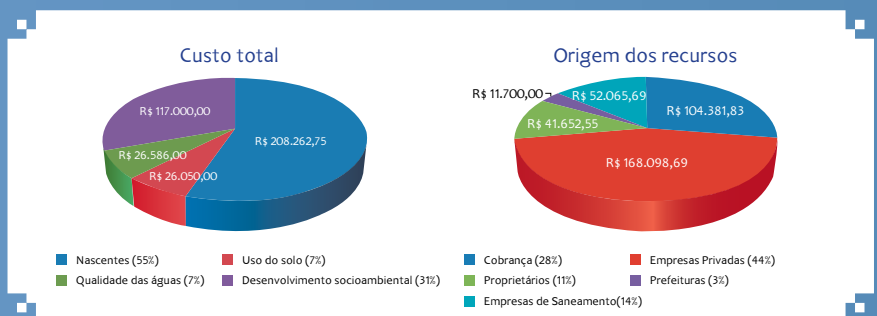
- Área de abrangência: Bacia Hidrográfica do Ribeirão Caeté/Sabará ou unidade hidrográfica.

- Metas: desenvolver ações em todas as escolas dos municípios.

- Indicadores: população aproximada da UTE: 83.587 habitantes (Setor censitário/IBGE 2010).

Custos estimados e origem dos recursos

A disponibilidade dos recursos financeiros depende de cada projeto a ser desenvolvido e pode se dar através de cessão de bens e materiais. Ao todo estão previstos gastos de R\$ 377.898,75 para custear as ações que foram elencadas para os temas: Nascentes, Uso do Solo, Qualidade das Águas e Desenvolvimento Socioambiental.



Como implantar o plano

Durante a 4ª Reunião Pública do Projeto Monitoramento Qualitativo de Águas Superficiais na Área da UTE do Ribeirão Caeté/Sabará, realizada no dia 14 de julho de 2014, foi aprovada a proposta de transformar os grupos de discussão criados naquela oportunidade em “Grupos de Impulsão” para a implantação do plano.

Diferentemente das Câmaras Técnicas, que cumprem um papel mais normativo, e dos Grupos de Trabalho, que desenvolvem estudos específicos, os Grupos de Impulsão se apresentam com propósito mais operacional. De cunho participativo, eles vão trabalhar em prol da implantação das ações propostas para a melhoria da qualidade ambiental da região.

Aliás, há que se ressaltar que as reuniões públicas realizadas no decorrer do projeto em Caeté e Sabará foram sempre regidas pelo dinamismo e espírito participativo. Na reunião final foi utilizada a metodologia FOFA (Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças).

O volume de Forças e Oportunidades elencadas pelos grupos revelou o alto grau de comprometimento e a sensibilidade dos atores sociais presentes com relação aos problemas enfrentados pela Sub-bacia. Também ficou claro o forte desejo de colocar em prática ações que sejam realmente capazes de promover o início de uma mudança de mentalidade e de atitude em relação ao monitoramento permanente da qualidade ambiental da Sub-bacia.

Reuniões Públicas



Fundação Educacional de Caeté - 11/12/2013



Sindicato dos Metalúrgicos de Sabará - 11/06/2014



Fundação Educacional de Caeté - 14/07/2014



Polo Cultural de Sabará - 14/07/2014

Projeto viabilizado pela arrecadação da “Cobrança pelo Uso da Água na Bacia do Rio das Velhas”



Realização



Conhecer para preservar e melhorar

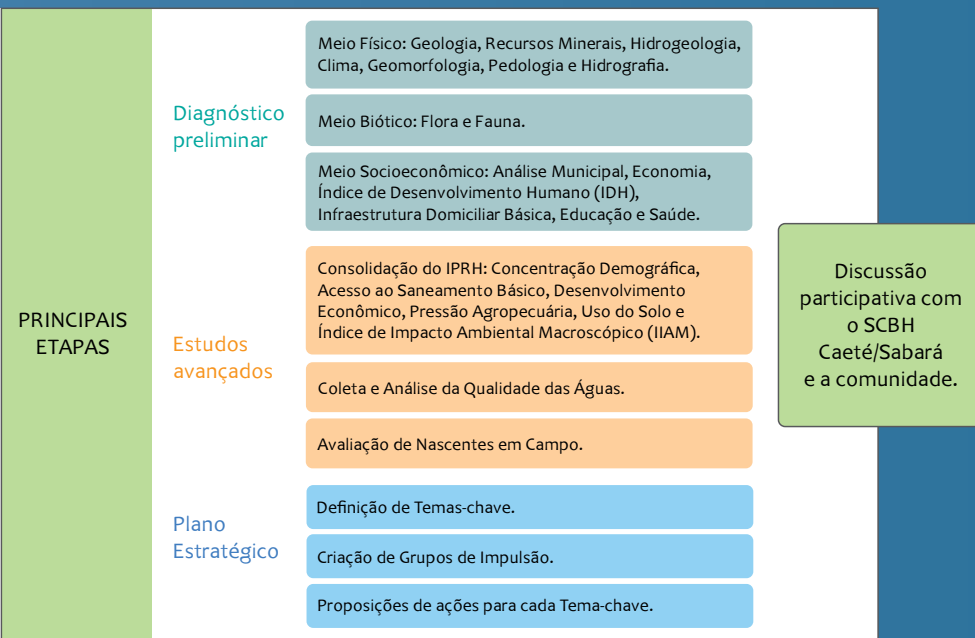
Esta publicação contém uma síntese do projeto de Monitoramento Qualitativo das Águas Superficiais da Sub-bacia do Ribeirão Caeté/Sabará. A iniciativa é do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e do Subcomitê de Bacia Hidrográfica (SCBH) do Ribeirão Caeté/Sabará, com recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

O que se pretende com o projeto é conhecer melhor a qualidade ambiental da bacia e, consequentemente, desenvolver ações para a melhoria da qualidade de vida da população residente. Os estudos realizados permitiram compreender a realidade da UTE, além de identificar os principais fatores de pressão e de degradação e eventuais conflitos no uso dos recursos hídricos.

O projeto foi realizado em três etapas principais: (1) diagnóstico preliminar, quando se avaliou com dados secundários a situação da sub-bacia nos aspectos físicos, biótico e socioeconômico; (2) estudos avançados, com a aplicação do Índice de Pressão sobre os Recursos Hídricos - IPRH. Nesta etapa foram realizadas pesquisas de campo e também o monitoramento atual da qualidade das águas; (3) e, por último, a elaboração do Plano Estratégico.

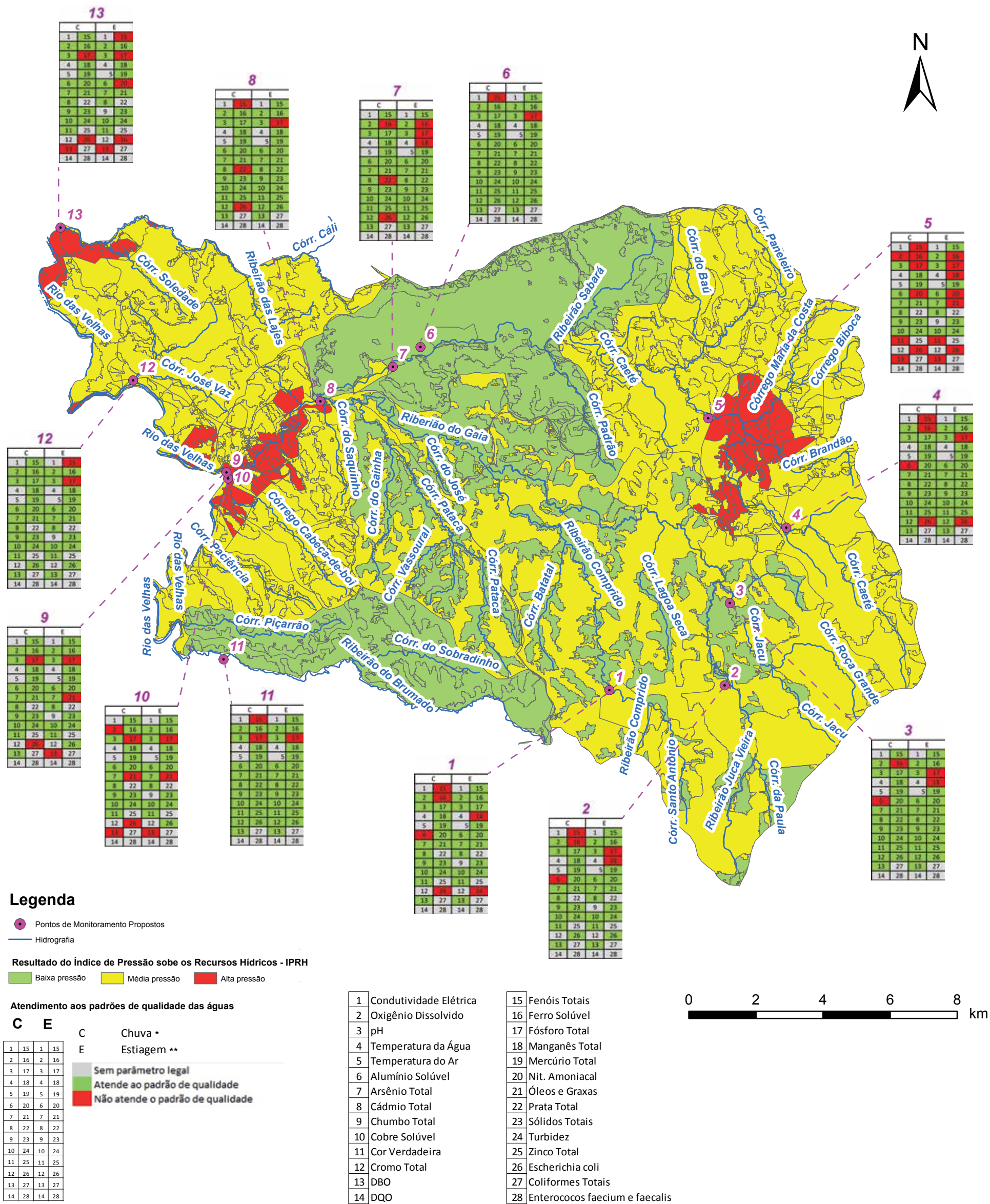
As ações tiveram também como base as contribuições apresentadas pela sociedade civil, empresas e poder público durante as reuniões públicas promovidas em Caeté e Sabará. Desta forma, foram levados em consideração não apenas os aspectos técnicos, mas também os anseios e expectativas da comunidade.

Etapas do projeto





O Fósforo total, a DBO e a *Escherichia coli* estão relacionados ao lançamento de efluentes domésticos. Já os fenóis podem ser provenientes de descargas de efluentes industriais. A concentração de ferro solúvel normalmente está associada à dissolução do minério pelo gás carbônico da água, o que possui estreita correlação com as características geológicas da área.



O projeto reservou uma atenção especial às nascentes localizadas na região. Isto porque, são elas que dão origem aos cursos d'água e preservá-las significa manter a qualidade ambiental dos corpos hídricos. Para efeito do presente estudo foram mapeadas 993 nascentes. Destas, 33% (329) estão localizadas em áreas associadas à cultura de eucalipto, mineração e urbanização.

O passo seguinte foi analisar, em campo, 20 nascentes selecionadas a partir de indicações feitas por moradores, membros de instituições públicas e do SCBH Caeté/Sabará. Foram escolhidas aquelas que apresentam representatividade no contexto da Sub-bacia e significância para a população próxima.

Tendo como parâmetro o Índice de Impacto Ambiental Macroscópico (IIAM), verificou-se que a maior parte das 20 nascentes selecionadas encontra-se em uma situação intermediária no que se refere à sua qualidade.

As nascentes que apresentam os melhores contextos de qualidade estão localizadas em áreas bem preservadas, distantes de núcleos urbanos e de atividades antrópicas. No que se refere aos resultados físico-químicos e microbiológicos, as análises indicam que nenhuma das amostras coletadas está apta para consumo humano, embora a água seja utilizada no dia a dia por muitos moradores da região.

Sabará

Comunidade dos Borges
Próximo ao supermercado BH
Chafariz do Kaquende
À montante de Pompeu
Mina do Lamego
Perímetro urbano de Sabará (duas nascentes)

Estrada para Mina do Lamego
Rua José Alfredo Pinto
Bica do Tadeu
Rua Coronel José de Melo (Nascente Brejinho)
Rua Aduтора
Em propriedade da Fundação João Pinheiro
Nascente do Córrego Domingos Alves
Nascente do Córrego Luciana
Nascente do Materelo
Nascente Mãe d'água
Nascente do Córrego Dalda
Pesque e Pague Fonte da Clara
Nascente do Córrego Pedra Branca